

Espaço PreviSiemens

www.previsiemens.com.br

19ª edição - Julho/2014

O quanto a aposentadoria é prioridade para você?



Nesta edição do Espaço PreviSiemens queremos propor uma reflexão sobre o quanto a aposentadoria é prioridade na sua vida.

Durante nossa existência, temos prioridades diferentes, conforme a fase em que estamos. No início da carreira profissional, por exemplo, investimos em cursos e especializações. Um pouco mais tarde, a tendência é comprar um carro, o tão sonhado primeiro imóvel, casar, ter filhos e viajar.

Estas escolhas acabam concorrendo diretamente com o projeto da

aposentadoria, que acreditamos ser algo longe de acontecer. Porém, a necessidade de formar uma poupança para a aposentadoria chega e, geralmente, depois do que deveria. Daí o esforço é muito maior para atingir o valor desejado.

O ideal é que a aposentadoria seja pensada o mais cedo possível. Por isso, a PreviSiemens estimula a adesão ao benefício da previdência complementar logo que o colaborador é admitido na empresa, além de convidar constantemente aqueles colaboradores que já trabalham na empresa e ainda não pensam no futuro.

A PreviSiemens possibilita que cada participante escolha o quanto quer contribuir (conforme as regras de cada plano).

Para momentos financeiros mais inoportunos da vida, por exemplo, o participante pode contribuir mensalmente com o valor mínimo e depois aumentar o percentual de contribuição gradualmente, quando for mais conveniente, mas devemos ter em mente que quem contribui com o mínimo, receberá o mínimo ao se aposentar.

O importante é fazer parte do plano e não deixar a aposentadoria de lado. É preciso encarar-la como prioridade de vida, criando uma rotina de contribuição que possibilitará um futuro mais tranquilo.

Equipe PreviSiemens

Fonte: Informativo de Educação Financeira e Previdenciária Mercer

Acesso à área restrita do site mudou



A partir de agora a **identificação para acessar a área restrita** do site da PreviSiemens será feita pelo número do **CPF do participante**.

A medida visa diminuir os casos de participantes que esquecem os dados para ter acesso às diversas funções

e conteúdos da área restrita, como visualização do saldo, por exemplo.

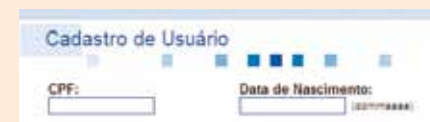
Para os participantes que já são cadastrados no site, basta digitar o número do CPF e a senha que está cadastrada no sistema – a mesma que já era utilizada antes da mudança.

Esqueci ou bloqueiei minha senha, e agora?

Se você não lembra a sua senha, clique na opção "Esqueci minha senha", no menu esquerdo da página principal do site – www.previsiemens.com.br, digite seu CPF e data de nascimento.

Em seguida, será enviada uma mensagem, com uma senha provisória, para o seu e-mail cadastrado na PreviSiemens. Após acessar o site com a senha provisória, será solicitada a criação de uma nova senha.

Ainda não tenho cadastro, será meu primeiro acesso. Como faço?



Para se cadastrar é bem fácil! Clique na opção "Cadastre-se aqui", digite o número do seu CPF e a data de nascimento e clique em "Continuar".

É importante lembrar que o acesso com o número do CPF é seguro e evita que o cadastro seja realizado, acidentalmente, mais de uma vez no site ou até por pessoas que não são participantes da entidade.

Ficou com dúvida?

Entre em contato com a PreviSiemens pela opção "**Fale Conosco**" do site.

IR cai para quem completa 65 anos



A partir do mês em que completar 65 anos de idade, quem é aposentado ou pensionista terá uma isenção no Imposto de Renda relativo ao benefício de aposentadoria, limitado ao valor de R\$ 1.787,77 (Valor para o Exercício 2015/ano-calendário 2014).

Isso significa que, dos valores dos rendimentos mensais pagos a título de aposentadoria e pensão, será subtraído o valor de R\$1.787,77 mensais, ficando o valor restante sujeito à incidência de imposto na fonte e também na declaração anual, de acordo com a tabela vigente, com alíquotas de 0% a 27,5%. Os demais rendimentos estarão sujeitos à tributação padrão.

Para aqueles que recebem benefício de mais de uma fonte – INSS e benefício da PreviSiemens, por exemplo, a isenção é aplicada diretamente na fonte pagadora. Porém, pode haver valor de imposto a ser pago na Declaração do Imposto de Renda do ano seguinte, após serem somados todos os rendimentos.

A simulação abaixo mostra como a isenção funciona, considerando o benefício do INSS no valor de R\$ 2.000,00 e da PreviSiemens também no valor mensal de R\$ 2.000,00.

	INSS	PreviSiemens	Base de cálculo correta Rendimento Total
Rendimento tributável	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Novo rendimento tributável	R\$ 212,23	R\$ 212,23	R\$ 2.212,23
Isenção	R\$ 1.787,77	R\$ 1.787,77	R\$ 1.787,77
Imposto a pagar, segundo a tabela do IRRF*	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 31,84

Este participante deverá pagar R\$ 382,08 na Declaração Anual de Imposto de Renda, equivalente ao valor de R\$ 31,84, calculado na simulação acima multiplicado por 12 meses. Este valor é um ajuste, já que ao longo do ano o participante não pagou mensalmente o devido imposto.

*Exercício 2015/ano-calendário 2014

Novos Aposentados

A PreviSiemens conta com 906 aposentados e pensionistas. Conheça os participantes que iniciaram seu benefício no 2º trimestre de 2014.

Abril

Abílio de Sá Simoes Mostardinha
Bernardo Tatsuo Koseki
Carlos Roberto Cavalari
João Adelino Fernandes Marques

Maio

Antonio Carlos Mattar de Magalhães
Antonio Ferreira
Antonio Flávio Farias de Sousa
Célia Lika Sanada Tabita
Eunice Vieira Boer
José Afonso Kuhn
Laudir Rodrigues da Cruz
Lucas Dan Tabita
Marilucia Martinato
Silvia de Cassia Pereira

Junho

Alexandre Pereira de Abreu
Claudete Toledo Regadas
Gilson Jorge Haninec
Helio Trombin
Jacques Ghelman
Jorge Issamu Makibara
Jose Roberto Pinto Andre
Marlene Campelo Xavier da Costa
Oswaldo Ferri

Aposentados portadores de doenças graves podem ser isentos do Imposto de Renda



Os participantes aposentados ou pensionistas que são portadores de doenças graves como Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Neoplasia Maligna (Câncer), Esclerose Múltipla, Cardiopatia Grave e Cegueira podem ter isenção do Imposto de Renda sobre os rendimentos relativos à aposentadoria e pensão, tanto para o benefício da previdência social, como da Previdência Complementar.

Para ter direito à isenção do IR é necessário que a pessoa cumpra, cumulativamente, as condições solicitadas pela Receita Federal: ser aposentado e portador de uma das doenças graves. O aposentado também não pode receber rendimentos de atividades empregatícias ou autônomas.

Caso se enquadre nas condições de isenção, a pessoa deve procurar o serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios, para que seja emitido o laudo pericial comprovando a doença. No site da Receita Federal - www.receita.fazenda.gov.br - você encontra mais informações, além do modelo do laudo.

Se a doença for passível de controle, a isenção será válida somente para o período que constar no laudo emitido. Para os casos em que a isenção é reconhecida a partir de um período anterior ao requerimento, existe a possibilidade de restituição dos valores já pagos junto à Receita Federal.

Para esclarecer dúvidas e obter mais informações, acesse www.receita.fazenda.gov.br/guiacontribuinte/isendgraves.htm

O que fazer em relação ao benefício da PreviSiemens?

Se você é aposentado pela PreviSiemens e já possui isenção do Imposto de Renda relativo ao INSS, precisa apresentar, para a PreviSiemens, o laudo pericial emitido pelo serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios, contendo: data de início da doença e tempo de tratamento.

A entidade reconhecerá a isenção do IR a partir da data da apresentação do laudo médico.

Em caso de dúvida, entre em contato com a PreviSiemens pelos telefones (11) 3908-2395 ou (11) 3908-2841.

Importante: a isenção não dispensa o contribuinte de apresentar a Declaração Anual de Imposto de Renda.

Fonte: Blog da Previdência Social / Receita Federal

Como sei quais são as doenças graves?

A Receita Federal traz uma lista das doenças graves no site. Acesse www.receita.fazenda.gov.br/guiacontribuinte/isendgraves.htm e veja a relação das doenças graves que possibilitam a isenção do IR.

Informativo de investimentos

1º semestre de 2014



A rentabilidade acumulada, em 2014, dos Planos Suplementar e Contribuição Definida é de 5,83%, marcada pelo desempenho positivo dos segmentos de **Renda Fixa e Renda Variável**.

Entre os fatores que influenciaram o mercado de **Renda Fixa** destacam-se:

- A parcela mais longa da curva de juros acabou subindo em função dos temores do mercado com a situação fiscal do país;
- A dívida líquida voltou a crescer em função da dificuldade do governo em manter um superávit primário que sustente a estabilidade da dívida;
- O Relatório de Inflação trouxe deterioração adicional da inflação para 2015, indicando que o Banco Central não pretende, por ora, continuar a fazer aperto monetário;
- Continuidade da recuperação gradual da economia americana, reforçando a dinâmica econômica positiva;
- A China parece ter encontrado um ponto de equilíbrio, ainda que temporariamente, nos 7,0%, mesmo que com alguma ajuda governamental para manter a atividade econômica;
- O Banco Central Europeu (BCE) vem sinalizando uma maior flexibilização do crédito, tendo em vista um risco deflacionário na Zona do Euro.

A carteira de **Renda Fixa** apresentou uma rentabilidade positiva de 6,39% no **primeiro semestre de 2014**, porém ficamos abaixo do benchmark de 6,59%, composto por 65% CDI + 35% IMA-B. Os fundos atrelados à Selic (IMA-S) apresentaram uma rentabilidade de 5,19%, superando o benchmark de 4,97%. Os fundos atrelados à inflação (IPCA) apresentaram um retorno 9,81%, superando o benchmark de 9,52% do fundo.

Já o segmento de **Renda Variável**, fechou o **primeiro semestre de 2014** com alta. Entre os fatores que influenciaram o mercado destacam-se:

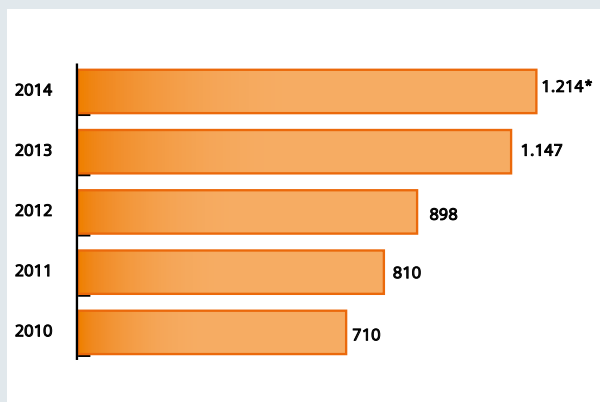
- Pesquisas de intenção de voto e de aprovação do governo;
- Deterioração das expectativas para atividade econômica;
- Queda do preço do minério de ferro;
- Risco de racionamento de energia.
- O julgamento dos planos econômicos pelo STF.

O Fundo apresentou rentabilidade positiva de 1,61%, abaixo do benchmark IbrX, que fechou em 3,01%.

Mantemos nossa visão de que as estratégias diversificadas na Renda Fixa e na Renda Variável trazem valor no longo prazo. Entretanto, períodos de alta volatilidade, exigem um gerenciamento com disciplina e transparência. **Disciplina para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e, com isso, correr o risco de perder a eventual recuperação dos mercados e transparência na comunicação com os participantes.**

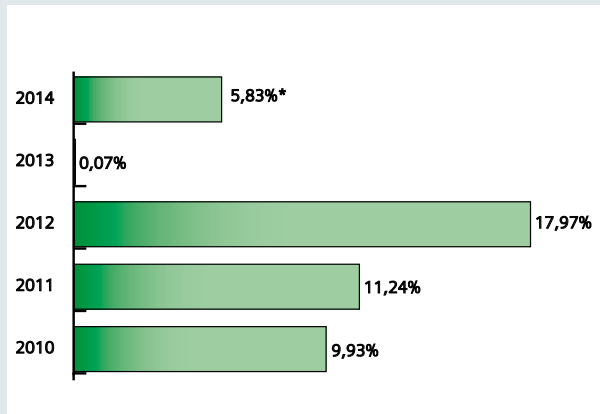
Números da PreviSiemens

> Patrimônio nos últimos 5 anos (milhões de R\$)



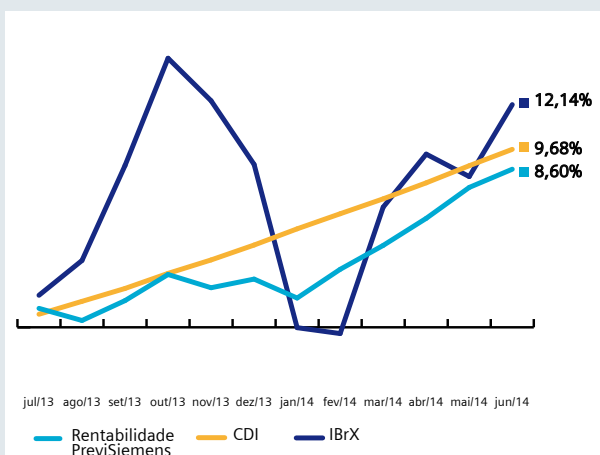
Patrimônio apurado em dezembro de cada ano.
* Patrimônio apurado em junho de 2014.

> Rentabilidade anual nos últimos 5 anos



Rentabilidade apurada de janeiro a dezembro de cada ano.
* Rentabilidade apurada em junho de 2014.

> Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses versus índices de mercado



> Definições:

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IbrX: É um índice de ações que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA.

Como economizar no dia a dia com os filhos

Quem tem filhos sabe o quanto é difícil controlar o orçamento doméstico. Sempre aparece um gasto inesperado ou o “simples” fato de fazer a vontade dos filhos, situações que podem comprometer as finanças.

O segredo para saber lidar com o dinheiro no dia a dia é priorizar as necessidades da família e impor limites, ou seja, saber falar “não”, para não ficar com o orçamento no vermelho. Listar o que é importante para os filhos é fundamental para a educação financeira familiar, além de ser uma oportunidade de ensinar as crianças a lidar com o dinheiro e adversidades.

Ao estabelecer o que pode ser comprado, fica mais fácil controlar as despesas com os filhos.

Reaproveitar para economizar!

Criança enoja facilmente dos brinquedos. Então, por que não estimular os pequeninos a trocarem com parentes e amigos próximos aquelas bonecas ou carrinhos que não os interessam mais? A dica também vale para o vestuário. As crianças crescem rápido, as roupas ainda estão novas e não servem mais. Que tal, trocar e economizar?

Para se divertir não é preciso muito dinheiro

Passar um tempo livre com os filhos é primordial e não é preciso muito dinheiro para se divertir. É possível encontrar diversas atividades gratuitas ou que cabem no bolso, como visitas a parques, zoológicos e museus, além de piqueniques e brincadeiras educativas ao ar livre. Use a criatividade e aproveite!

Fonte: *Jornal Valia*



ESPAÇO SAÚDE

Vitamina C: muito além da prevenção de resfriados



Para muitos, o inverno é sinônimo de coriza, resfriados e espirros e é somente nesta época do ano que a vitamina C é lembrada. O que muitos esquecem é que esta importante vitamina deve estar presente na alimentação durante todo ano e possui benefícios que vão além da prevenção de resfriados.











Alguns dos benefícios da vitamina C:

- Contribui para a saúde dos dentes e gengivas;
- Auxilia na absorção do ferro;
- Ajuda no processo de cicatrização de feridas;
- Estimula o sistema imunológico, promovendo maior resistência a infecções.

Segundo especialistas, a quantidade média varia conforme a idade. Para as mulheres o ideal é consumir 75mg/dia e para os homens cerca de 90mg/dia. Fumantes devem consumir uma dose maior, pois o nível da vitamina C chega a ser 40% mais baixo.

As melhores fontes de vitamina C são as hortaliças e as frutas, principalmente as cítricas.

Os 10 alimentos com mais vitamina C (mg/100g)

	Acerola 1677,5		Brócoli cozido 74,6
	Pimentão vermelho cru 190		Maracujá 70
	Goiaba 184		Mamão papaya 61,8
	Kiwi 98		Repolho cru 57
	Brócoli cru 93,2		Morango 56,7

Fonte: “Vitamina C: revisão de aplicação clínica”, nutricionista Fátima Corradini Bana.